


# NÚCLEO DOS GRUPOS CULTURAIS COMO FRENTE DE DIÁLOGO DO PROJETO CULTURA PLURAL: levantamento das ações extensionistas

**Comunicação**

**Coordenador(a) da atividade: Karina Janz WOITOWICZ**

**Joyce Clara do Lago Pereira dos SANTOS[1]; Karina Janz WOITOWICZ; Kevin Kossar FURTADO**

**Cultura Plural: Espaço de visibilidade, integração e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região**

**Resumo:** O Cultura Plural é um projeto de extensão do Curso de Jornalismo da UEPG, criado em 2011 com apoio da Funarte, com o objetivo de dar visibilidade a grupos e artistas populares de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. Em 2024, o projeto retomou atividades no grupo de WhatsApp "Grupos Culturais" e aplicou um formulário para avaliar a percepção dos artistas sobre as ações realizadas. Em 2025, foi criado o Núcleo dos Grupos Culturais, formado por estudantes do projeto, responsável pelo acompanhamento do grupo, envio de materiais, levantamento de contatos e organização da 10ª Feira do Cultura Plural. Os resultados indicaram bom engajamento dos artistas, ampla participação em produções do projeto e interesse em eventos futuros, demonstrando que o núcleo fortaleceu a relação entre universidade e comunidade cultural, ampliando a comunicação e a valorização das expressões locais.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; grupos culturais; jornalismo cultural.

## INTRODUÇÃO

O Cultura Plural é um projeto de extensão do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criado em agosto de 2011 com apoio da Fundação

[1] Apresentador(a)

Nacional de Artes (Funarte/Ministério da Cultura). Ao longo de 14 anos, o projeto tem produzido reportagens, vídeos, fotos e outros conteúdos multimídia para dar mais visibilidade a grupos e artistas populares de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais.

O trabalho do Cultura Plural inclui acompanhar e registrar eventos culturais, além de criar parcerias com artistas e produtores, ajudando a valorizar as manifestações culturais locais. O projeto faz parte do grupo de pesquisa Jornalismo Cultural e Folkcomunicação, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UEPG.

Em 2024, a equipe do projeto retomou atividades no grupo de WhatsApp chamado "Grupos Culturais", criado em 2017 para estabelecer um canal de aproximação com as pessoas que contribuem para o cenário cultural em Ponta Grossa e região. Logo após a retomada, foi aplicado um formulário de avaliação do projeto, para verificar quais pontos os artistas, produtores e agentes culturais consideram positivos na atuação do Cultura Plural, além de promover um espaço para sugestões e críticas. Em 2025, foi criado um núcleo dentro do Cultura Plural, com alunos interessados em participar, destinado à manutenção desse grupo e a outras ações, com o objetivo de fortalecer o elo entre o projeto e os artistas, agentes e produtores culturais. Posteriormente, foram adicionadas novas funções dentro do núcleo. As atividades do núcleo envolveram: o acompanhamento do grupo de WhatsApp, o envio dos materiais produzidos pelo projeto a esse grupo, o levantamento de contatos de diferentes segmentos artísticos, a elaboração de uma planilha de contatos e a organização da 10ª edição da Feira do Cultura Plural.

**OBJETIVOS**

As ações do Núcleo Grupos Culturais têm como objetivo central estreitar a relação entre o projeto Cultura Plural e os artistas, produtores e agentes culturais da região, fortalecendo o diálogo e a troca de informações. O acompanhamento do grupo de WhatsApp busca manter um canal ativo de comunicação, promovendo a circulação de conteúdos e a aproximação com diferentes segmentos artísticos.




O envio dos materiais produzidos pelo projeto para esse espaço tem como finalidade ampliar o alcance das produções jornalísticas e estimular a participação da comunidade cultural nas discussões. Já o levantamento e a sistematização de contatos pretendem mapear a diversidade de agentes culturais locais, favorecendo a construção de uma rede organizada e acessível.

Por fim, o núcleo atuou na organização da 10ª edição da Feira do Cultura Plural, a qual visa consolidar um espaço de visibilidade, encontro e valorização das expressões culturais, reafirmando o compromisso do núcleo em atuar como elo entre o projeto e o cenário cultural dos Campos Gerais.

## METODOLOGIA

O planejamento e a execução das atividades junto ao Núcleo dos Grupos Culturais ocorrem de forma colaborativa, com o envolvimento da equipe extensionista e o diálogo com agentes da cultura da cidade. Em 2025, o núcleo dos grupos culturais foi conduzido por seis estudantes integrantes do Cultura Plural, com uma bolsista à frente do grupo, sob a coordenação de um dos professores responsáveis pelo projeto. A seguir, apresentamos uma síntese dos procedimentos desenvolvidos pela equipe como estratégias para o fortalecimento de vínculos com a comunidade local.

Para compreender a percepção de artistas, produtores e agentes culturais sobre o Cultura Plural, foi elaborado um formulário no Google Forms como forma de **avaliação do projeto**. O instrumento incluía perguntas de identificação (nome, contato, cidade, ocupação e segmento de atuação); questões sobre o nível de acompanhamento do projeto (frequência e forma de acompanhamento das produções); sobre a relação do projeto com os participantes (eventual produção de materiais relacionados às suas atividades, existência de materiais em 2024 e avaliação da qualidade desses materiais); avaliação do nível de divulgação de eventos e editais; perguntas sobre o podcast *Cultura e Pluralidades* (conhecimento, participação e interesse em participar) e sobre a Feira do Cultura Plural (conhecimento, participação e interesse em participar).

O **envio e organização dos materiais produzidos pelo projeto** foi realizado a partir de um rodízio em ordem alfabética, no qual cada integrante ficou responsável, por uma semana, pelo encaminhamento das produções do Cultura Plural no grupo do WhatsApp. Para avaliar os resultados, a conversa do grupo foi exportada em formato .text e aberta em formato de *planilhas Google,* onde cada mensagem foi manualmente contabilizada, excluindo mensagens de entrada de pessoas no grupo, para considerar apenas as movimentações de conversa. Essa contagem considerou mensagens deste ano, até o dia 05/09/25.

Quanto ao **levantamento e à sistematização de contatos,** os participantes foram divididos por segmentos artísticos para identificar artistas, grupos, agentes e produtores culturais correspondentes. Os dados foram organizados em uma planilha contendo nome, área, contato e função, que ficou disponível para acesso de todos os integrantes do projeto.

Para a **organização da Feira do Cultura Plural,** os integrantes do núcleo foram orientados a contatar os nomes cadastrados na planilha, bem como outros potenciais participantes, enviando um convite formal elaborado pelo núcleo em articulação com as demais frentes do projeto. A programação do evento foi construída a partir das ações e movimentações desse núcleo, garantindo a participação de artistas e grupos em apresentações e exposições.

## RESULTADOS

O formulário de avaliação do projeto contou com dez respostas, todas de artistas ponta-grossenses. Em relação às áreas de atuação, os respondentes indicaram vínculos com diferentes linguagens artísticas, distribuídas da seguinte forma: música (4), literatura (3), artes visuais (2), artes urbanas (2), audiovisual (2) e teatro e circo (2). Ressalta-se que alguns artistas atuam em mais de uma área.

No que se refere ao acompanhamento do projeto, seis participantes afirmaram acompanhar pelas redes sociais, três acompanham tanto pelas redes sociais quanto pelo site, e um acompanha exclusivamente pelo site. Quanto à frequência de acesso às produções, sete artistas declararam acompanhar “sempre”, três “quase sempre” e um “às vezes”. Dos dez

participantes, nove já tiveram suas atividades registradas em materiais produzidos pelo Cultura Plural. Em oito desses casos, os registros ocorreram em 2024, ano de aplicação do formulário.

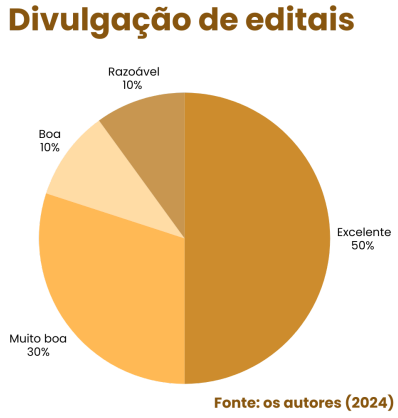
Os gráficos 1 e 2, a seguir, apresentam a avaliação dos respondentes quanto ao trabalho do Cultura Plural na divulgação de eventos e de editais.

**Gráfico 1: Respostas de artistas (eventos)**




Fonte: os autores (2025)

**Gráfico 2: Respostas de artistas (editais)**




Fonte: os autores (2025)

Em relação ao conhecimento e à participação no podcast *Cultura e Pluralidades*, produto radiofônico do projeto Cultura Plural (SANTOS et al., 2024), seis artistas afirmaram conhecer e já ter acessado o conteúdo, dois declararam conhecer, mas nunca ter acessado, e outros dois informaram não conhecer. Sobre a participação, cinco responderam que ainda não participaram, quatro relataram ter participado uma vez e um afirmou ter participado em mais de uma ocasião. Quanto ao interesse, nove manifestaram intenção em participar e apenas um respondeu negativamente.

No que se refere à Feira do Cultura Plural, cinco artistas afirmaram conhecer a iniciativa, quatro declararam não conhecer e uma pessoa deixou a questão em branco. Em relação à participação, três já estiveram presentes com apresentações, um como expositor e

seis afirmaram nunca ter participado. Todos os respondentes manifestaram interesse em participar de futuras edições do evento.

Quanto ao grupo do whatsapp, 62 pessoas fazem parte; ao desconsiderar integrantes que fazem parte do projeto, entre alunos e professores coordenadores, o número de participantes externos fica em 50. A partir da planilha criada, contabilizou-se 480 mensagens, entre texto e mídias, movimentadas no grupo em 2025.

O levantamento e registro em planilha dos artistas de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais resultou em uma lista com 78 contatos para pautas e diálogos. A Feira do Cultura Plural contou com 26 participantes, oito a mais do que a edição passada (FERREIRA; WOITOWICZ, 2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada atividade desenvolvida pelo Núcleo dos Grupos Culturais aproximou a equipe do projeto Cultura Plural de artistas, agentes e produtores culturais, oferecendo uma via de comunicação entre universidade e comunidade que demonstrou resultados positivos ao longo de seu desenvolvimento.

O formulário aplicado em 2024, antes da criação oficial do núcleo, foi essencial para estruturar seu funcionamento e estabelecer objetivos de forma clara, além de auxiliar as demais frentes do projeto a compreender quais ações precisariam ser implementadas e quais deveriam ser mantidas. Nesse sentido, constituiu-se como um importante instrumento de aproximação com os artistas.

O grupo de *Whatsapp* se mostrou um meio eficiente de troca entre as duas frentes. Além disso, o levantamento de contatos e a construção da planilha também se configuraram como ferramentas relevantes para fortalecer essa relação, além de constituírem um documento importante a longo prazo. Um exemplo é a Feira do Cultura Plural, que, a partir desse levantamento, conseguiu ampliar o número de convidados, reforçando o caráter plural do evento.




**APOIO**

Agradecimentos à Fundação Araucária pelo apoio financeiro, aos professores coordenadores e aos integrantes do projeto Cultura Plural. Agradecimentos aos artistas, agentes e produtores culturais parceiros que o projeto de extensão vem estabelecendo ao longo dos seus 14 anos de atuação.

**REFERÊNCIAS**

FERREIRA, Gabriel Aparecido de Melo; WOITOWICZ, Karina Janz. A volta da Feira do Cultura: relato da produção da 9ª edição da Feira do Cultura Plural. In: CONEX – Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG, 22., 2024, Ponta Grossa. **Anais [...]**. Ponta Grossa: UEPG, 2024.

SANTOS, Joyce Clara do Lago Pereira dos; WOITOWICZ, Karina Janz; RUTILLI, Marizandra; GADINI, Sérgio Luiz. Programa Cultura e Pluralidades: vozes do cenário local no produto radiofônico do projeto de extensão Cultura Plural. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 23., 2024, Frederico Westphalen. **Anais [...].** São Paulo: Intercom, 2024. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/regional/16/2437/05052024211316663820 9caff54.pdf. Acesso em: 06 set. 2025.